

## **ATENÇÃO FARMACÊUTICA COMO ESTRATÉGIA PARA O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS**

Coordenador: Leticia Hoerbe Andrighetti

O crescimento da população de idosos no Brasil (cerca de 9% da população atualmente) constitui um grande desafio aos profissionais de saúde, uma vez que traz consigo maior prevalência de doenças crônicas, normalmente dependentes de farmacoterapia contínua e, por consequência, utilização de múltiplos medicamentos. Esse fato, associado a outros fatores como alterações fisiológicas, automedicação e dificuldades de adesão à terapia medicamentosa, tornam os idosos sujeitos potenciais para ocorrência efeitos adversos e interações medicamentosas. Neste sentido, é imprescindível a prática de ações de Atenção Farmacêutica (AF) que, fundamentadas no tripé farmacêutico-consumidor-medicamento, possam contribuir para a promoção ao uso racional de medicamentos e a diminuição de custos diretos e indiretos gerados pela falta de adesão e/ou mau uso da terapia medicamentosa. Todavia, a implementação destas ações constitui um desafio tanto à profissão farmacêutica, pois requer a superação de barreiras teoria-práticas, quanto às instituições de saúde, que necessitam qualificar seus serviços e recursos humanos. Atento a este panorama social, o projeto de extensão Atenção Farmacêutica na área de abrangência da Feevale vem desenvolvendo ações de AF junto à comunidade, com participação direta de acadêmicos e professores do Curso de Ciências Farmacêuticas da Feevale. Seu principal objetivo é promover ações de AF que auxiliem no processo de formação técnica dos acadêmicos de farmácia, despertando também seu papel como agentes de transformação da sociedade. Paralelamente, também atende a demandas da comunidade, contribuindo para sua educação e auto-suficiência. As ações relacionadas a este projeto iniciaram-se em 2004 e, desde então, são beneficiados diferentes grupos de indivíduos na comunidade, dentre os quais destaca-se um grupo idosos residentes em um Lar Geriátrico localizado no município de Novo Hamburgo. Este local conta com uma equipe de profissionais da saúde (técnicos de enfermagem, enfermeiro e médico) responsável pela assistência e cuidados primários aos cerca de 50 idosos. No que tange às ações de AF desenvolvidas por este Projeto no Lar, estas se subdividem em duas categorias: a) ações de gestão de medicamentos e qualificação da equipe técnica e; b) ações de acompanhamento farmacoterapêutico (AFTP), voltadas diretamente aos idosos. A gestão é feita mediante conferência e organização semanal do estoque de medicamentos disponíveis no local, conjuntamente com a equipe profissional atuante no Lar, o que permite

informar-lhes constantemente acerca da forma correta de armazenamento dos medicamentos e da importância de mantê-los organizados, evitando, por exemplo, a troca de medicamentos no momento da sua administração. Como parte da qualificação desta equipe também são desenvolvidos treinamentos específicos que, em forma de palestras, versam sobre "Cuidados gerais com medicamentos" e "Uso correto de medicamentos". Todos os beneficiados pelas palestras respondem a questionários estruturados desenvolvidos por integrantes do projeto, com objetivo não só de identificar novas demandas na área de conhecimento do medicamento, mas também a própria aquisição de conhecimento por parte dos beneficiados após as palestras. As ações AFTP são voltadas a todos os idosos usuários de medicações crônicas, priorizando-se aqueles que fazem uso de vários medicamentos e/ou apresentem quadro clínico mais crítico. O AFTP contempla uma série de atividades que se iniciam com a obtenção dos dados clínicos e medicamentosos de cada indivíduo, obtidos diretamente com a equipe técnica do Lar (cuidadores) ou através de conversas individuais (entrevistas) com cada idoso, a fim de identificar suas dificuldades e percepções acerca do tratamento medicamentoso e estreitar os laços de interação com os participantes do projeto. Os dados obtidos são analisados, visando detectar e prevenir possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRMs), conforme metodologia validada e descrita no Método Dáder. Com intuito de melhor avaliar a efetividade e necessidade de medicamentos para o tratamento de outras patologias que possam estar presentes, também são realizados exames laboratoriais. Para cada PRM detectado, são realizadas intervenções farmacêuticas com os técnicos de enfermagem responsáveis pela administração dos medicamentos aos idosos e também com o médico assistente destes. Todas as ações, sejam elas de gestão ou de AFTP, envolvem a participação direta de voluntários e bolsistas de extensão (acadêmicos do Curso de Ciências Farmacêuticas) que, sob constantemente supervisão dos professores-orientadores do Projeto, participam na concepção de materiais (questionários, folders, palestras, etc) e na execução das atividades in situ. As ações do Projeto também oportunizam a inserção indireta de acadêmicos matriculados em disciplinas específicas (tais como Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica I e II, Trabalho de Conclusão de Curso), com intuito de promover a indissociabilidade extensão-ensino-pesquisa. Ao longo de 2 anos (2007 a 2009), o projeto acompanhou cerca de 50 idosos, a maioria do sexo feminino (65%) e com idade entre 69 e 96 anos. Quase todos apresentam patologias crônicas e, por consequência, fazem uso de polimedicação (2 a 12 medicamentos por indivíduo). Os medicamentos mais utilizados por este grupo foram os cardiovasculares (principalmente anti-hipertensivos), antidiabéticos, antianêmicos, anti-secretores,

antidepressivos e neurolépticos. O AFTP destes indivíduos permitiu, até o momento, identificar 16 PRMs, frente aos quais foram realizadas intervenções farmacêuticas com intuito de alterar o horário de administração dos medicamentos (para sanar interações medicamentosas e efeitos adversos resultantes da administração de medicamento em horário equivocado) e a dose dos medicamentos prescritos. Tais intervenções têm sido aceitas, demonstrando o comprometimento da equipe técnica do Lar com a saúde dos idosos e a aceitabilidade do trabalho de AF que vem sendo desenvolvido no local. Mais recentemente, a análise de novos exames laboratoriais permitiu a detecção de valores aumentados de colesterol e triglicérides em cerca de 50% e 15% dos idosos, respectivamente. Estes casos estão sendo acompanhados para averiguar a real necessidade de tratamento medicamentoso. As atividades de treinamento voltadas aos técnicos de enfermagem atuantes no local (n = 10) têm contribuído para a apropriação de conhecimento na área do medicamento, o que pode ser observado pela implementação de novas rotinas de gestão de medicamentos propostas. Até o momento, cerca de 20 acadêmicos participaram diretamente das atividades desenvolvidas no Lar Geriátrico. A maioria deles nunca havia participado de atividades de extensão, mas, na medida em que precisavam analisar casos clínicos, responder a dúvidas de pacientes, preparar e aplicar treinamentos, entre outros, foram instigados, sob acompanhamento e supervisão constante, a relacionar as atividades vivenciadas na extensão com os temas estudados nas disciplinas do Curso. Para mais de 70% desses acadêmicos, o projeto propiciou interação com a comunidade local e atualização profissional e contribuiu para formação de habilidades requeridas para a formação do farmacêutico de acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Farmácia. A inserção de atividades de AF no Lar de idosos tem contribuído para o uso racional de medicamentos e melhoria da qualidade de vida desses indivíduos.